

FÉ CRISTÃ E PRÁTICAS MEDIÚNICAS¹

Uma breve reflexão reformada sobre o espiritismo e outras crenças espiritualistas

Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os lança de diante de ti. (Deuteronômio 18:10-12 ARA)

Não ofereçam os seus filhos em sacrifício, queimando-os no altar. Não deixem que no meio do povo haja adivinhos ou pessoas que tiram sortes; não tolerem feiticeiros, nem quem faz despachos, nem os que invocam os espíritos dos mortos. O Deus Eterno detesta os que praticam essas coisas nojentas e por isso mesmo está expulsando da terra esses povos, enquanto vocês vão tomando posse dela. (Deuteronômio 18:10-12 BLH)

Durante muitos anos de minha vida eu fui fiel aos paradigmas espíritas (umbandismo/kardecismo), como crer na reencarnação e na comunicabilidade entre os “mortos” e os vivos (mediunidade), além de outros pontos doutrinários. O ambiente social em que eu vivia favorecia bastante. A maioria dos meus familiares por parte de mãe tinha francas ligações com os livros kardecistas e as consultas aos espíritos em centros de umbanda ou “cantinhos”.

Mas quem disse que devemos sempre seguir a opinião da maioria?

Quem disse que a verdade está necessariamente ao lado da maioria?

Diante do governador Pilatos, não foi a maioria que escolheu Barrabás ou invés de Cristo?

Veja o que Deus nos alerta sobre esse assunto:

Não siga a maioria quando ela faz o que é errado e não dê testemunho falso para ajudar a maioria a torcer a justiça. (Êxodo 23:2, NTLH)

Ainda que eu seja minoria² (alguns dizem que com Deus sempre seremos maioria!), o ponto mais importante em minha vida é estar nos caminhos de nosso Senhor, buscando com fé seguir Seus conselhos, vivendo debaixo de Sua maravilhosa Graça. Com tudo isso, gradativamente, minha admiração infantil pela Bíblia foi se transformando em estudo aprofundado e paixão pela Palavra de Deus.

Em 1995, Cristo me chamou na Igreja Metodista de Vila Isabel. Depois, caminhei cambaleante e vacilante pela fé cristã na Igreja Anglicana (matriz do metodismo) e atualmente sou membro da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). Portanto, sou um cristão protestante, mentalmente aberto para toda a verdade católica da fé.

¹ MARCIO SALES SARAIVA é sociólogo e cursou teologia básica na PUC-Rio. É membro da Igreja Presbiteriana de Guadalupe (IPB), no Rio de Janeiro – RJ.

² Sou o único cristão protestante de toda a minha família materna e conto com três evangélicos neopentecostais e um membro da “ciência cristã” na família paterna.

Hoje – depois de muitas inseguranças, quedas, idas e vindas – estou longe do espiritismo e outros “ismos” assemelhados. Sinto-me absolutamente cativo a Palavra do Senhor e não conseguiria mais viver distante ou na contra-mão daquilo que Deus Yahweh nos aconselha. Sei que sou miserável pecador salvo pela Graça de Deus, buscando colaborar com Seu Santo Espírito no meu longo processo de aperfeiçoamento (santificação), consciente dos meus pecados passados, mas livre para viver pelo perdão de Deus e saborear nova vida. É isso que a Palavra chama de “nascer de novo”.

Francamente, como pessoas, eu amo muitos espíritas e espiritualistas (esotéricos, budistas, hinduístas, universalistas ramatisianos, rosacruz, umbandistas, “racionalistas cristãos”, etc.). Vários desses são meus amigos, minhas amigas; outros são familiares muito queridos. Tenho dois filhos amados que são membros de um centro umbandista, mas, o fato de amar as pessoas não significa que concordemos com suas idéias sociais, políticas ou religiosas. Amar não é dizer “amém” ao Outro. Amar é também afirmar diferenças e o direito a tê-las.

Assim sendo, deixo claro que meu objetivo nesse texto não é “atacar os espíritas e espiritualistas”. Não iria perder tempo para simplesmente atacar pessoas. Objetivo sim dar razões de minha fé e evidenciar o porquê do cristianismo não ter acordo com o espiritismo, o espiritualismo e o ocultismo de uma maneira mais ampla. Mais ainda, com essa breve reflexão eu explico de forma direta e indireta as **razões bíblicas e existenciais** que me levaram a ruptura com todo esse sistema de crenças espiritualistas, tão forte entre os meus amigos e familiares.

O texto bíblico que me motivou a lançar-me nessas meditações foi esse:

Ó Senhor Deus, na reunião de todo o teu povo, eu contei a boa notícia de que tu nos salvas. Tu sabes que nunca vou parar de anunciá-la. Não tenho guardado para mim mesmo a notícia da tua salvação. Tenho sempre falado da tua fidelidade e do teu poder salvador. Nas reuniões de todo o teu povo, não fiquei calado a respeito do teu amor e da tua fidelidade. (Sl 40:9-10)

Não quero ser um cristão omissivo, não quero calar-me sobre o amor e fidelidade de Deus. Por isso mesmo, necessito anunciar a “boa notícia” da salvação em Cristo. Anunciar para todas as pessoas o amor e a fidelidade do Deus Triuno. Meu objetivo é apologético, mas jamais ofensivo. Quero apenas responder a alguns que já me fizeram diversos questionamentos sobre a minha fé cristã-reformada e, especialmente, o porquê de não mais procurar “ajuda espírita”.

Todos aqueles que se nomeiam cristão (católico, protestante reformado ou evangélico pentecostal/neopentecostal) deve ter a Bíblia como sua **única regra de fé e vida**, posto que ali se encontra o que é essencial do conselho de Deus para todos os seres humanos. Na Bíblia temos a revelação de Deus para nós, sendo toda ela inspirada pelo Espírito d’Ele. Coerente com esse pressuposto básico, busco através da Santa Palavra esclarecer minha visão de mundo e oferecer as razões de minha fé e do meu comportamento, sem nenhuma paixão neurótica pela discórdia.

Depois dessa breve introdução onde esclareço os meus pressupostos de base, podemos agora passear com Jesus Cristo, a Palavra de Deus, e perceber sua convocação para vivermos como pacificadores, mas sem abrir mão da crítica construtiva e honesta. Não podemos esconder a verdade revelada na Palavra de Deus somente para sermos “amiguinhos de todos”. Ele assim nos ensina:

Quem esconde a verdade causa problemas, mas quem critica com franqueza trabalha pela paz. (Provérbios 10:10)

Ser cristão não é simplesmente gostar de “umas ‘paradas’ que Jesus falou”, nem tampouco é admirar Jesus como um antigo mestre, um grande sábio judeu ou um “espírito iluminado”. Muitos se confundem aqui. Ser apenas simpático aos ensinamentos éticos-morais de Jesus não é ser cristão.

Cristão é todo aquele que tem *genuína fé em Jesus Cristo*, recebe-o como seu Salvador e Senhor, e passa a viver uma nova vida orientada pelas Escrituras Sagradas, em comunhão com outros irmãos e irmãs de mesma crença, dentro de uma comunidade de fé conhecida como Igreja³.

Um cristão sempre será – é a “natureza” dele! – um defensor da Bíblia, a Palavra soprada por Deus a diversos homens em diversas épocas. Nada deve ser acrescentado a Bíblia e nenhuma “nova revelação” foi prescrita por Deus. O lema é *Sola Scriptura!*

Vamos dar um exemplo emblemático. O fato do espiritismo kardecista se dizer “a terceira revelação de Deus” para a humanidade constitui uma fraude – mesmo que bem intencionada na superfície! – e um gravíssimo pecado contra o Altíssimo e Sua Santa Palavra. Yahweh (YHWE) se revelou através de dois testamentos (Primeiro Concerto e Segundo Concerto) que temos reunido na Bíblia. Deus encerrou ali tudo que tinha para revelar aos seres humanos em 66 livros (para o protestantismo) ou 73 livros (para o catolicismo). O apóstolo S. Paulo nos instrui com clareza nesse assunto:

Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado! Pois já dissemos antes e repetimos: Se alguém anunciar um evangelho diferente daquele que vocês aceitaram, que essa pessoa seja amaldiçoada! (Gálatas 1:8-9)

Conseqüência dessa instrução paulina: Qualquer “novo evangelho” – segundo o espiritismo ou qualquer outro “ismo” – ou mesmo “novas revelações” deverá ser rechaçado por todos os cristãos.

1- O QUE PODEMOS RETIRAR DE REFLEXÃO DESSE TEXTO PAULINO?

O texto é muito claro. O Deus verdadeiro não queria que seu povo imitasse certos hábitos religiosos do paganismo. Israel era Seu povo escolhido para ser puro e santo, separado das práticas mundanas e pagãs que existiam naquela época – e que hoje se reproduzem com novos nomes.

A fim de cumprir as leis escritas no livro que Hilquias, o Grande Sacerdote, havia achado no Templo, o rei Josias retirou de Jerusalém e do resto de Judá todos os médiuns e adivinhos e todos os deuses do lar, os ídolos e todos os outros objetos de adoração pagã (2 Reis 23,24)

O sacrifício de crianças no altar era, por exemplo, uma prática pagã. Os judeus – a Igreja no Antigo Testamento – não deveriam jamais fazer essas coisas, posto que Deus Yahweh não se agrada de tais crueldades abomináveis. Assim também, entre os pagãos politeístas, se encontravam os adivinhos, feiticeiros, pessoas que “tiravam sortes” (interpretação de borras de café, água, búzios, runas, baralhos, etc.), “encantadores” que faziam “despachos” ou encantamentos, “necromantes” (o

³ Quando uso maiúsculas para Igreja, eu não estou me referindo a denominações – batistas, presbiterianos, adventistas, anglicanos, metodistas, assembleianos, católicos, ortodoxos, etc. – e sim a única, verdadeira, mística e invisível Igreja de Jesus Cristo que congrega todos aqueles e aquelas que, independente das suas filiações doutrinárias ou denominacionais, foram escolhidos pelo Pai e tem fé em Cristo, recebendo-o como seu Senhor e Salvador.

Há dois sentidos bíblicos para a comunidade de fé (Igreja): 1) Grupo de seguidores de Cristo que se reúnem em determinado lugar para adorar a Deus, receber ensinamentos, evangelizar e ajudar uns aos outros (Rm 16.16). 2) A totalidade das pessoas salvas em todos os tempos, tanto no Antigo Testamento, como no Novo Testamento. Ela é composta de crentes vivos e os que já faleceram na fé (Ef 1.22).

que hoje poderíamos chamar de médiuns) e consulentes que buscavam orientações e informações dadas, supostamente, pelos espíritos dos mortos.

Em resumo, todas as práticas religiosas do paganismo politeísta não deveriam jamais ser adotadas pelo povo escolhido por Deus, pela Sua Igreja. Por quê?

Em primeiro lugar, porque Deus, que sabe o que é melhor para cada um dos Seus filhos e filhas. Ele nos disse que essas práticas eram “abomináveis” e “nojentas”, por isso mesmo, o Senhor estava expulsando todos esses pagãos da Palestina e entregando essa terra para a Igreja do Antigo Testamento, o Israel étnico. Cremos em Deus, cremos que seus projetos são os melhores para as nossas vidas, portanto, não iremos nos aproximar dessas práticas.

Em segundo lugar, somos o povo d’Ele, sua propriedade, portanto, devemos nos manter santos, isto é, separados dessas práticas pagãs e não-bíblicas (ver em Isaías 19 como os egípcios – antigos opressores do povo de Deus – eram especialistas nessas práticas ocultistas).

Santidade é “manter-se separado” de tudo aquilo que nos mancha ou nos polui espiritualmente. O profeta traduziu isso com o contraste unicidade de Deus *versus* politeísmo idólatra. Coisas desse tipo não podem se misturar, portanto, sejamos “puros”, i.e., adoremos somente ao Senhor, o Deus único, o grande Jeová ou Yahweh, o Pai de Jesus Cristo, e “joguem fora” todos os outros deuses (em minúsculas!) ou ‘intermediários’⁴.

Josué disse ao povo: — Vocês não podem servir o Senhor, pois ele é Deus Santo e não tolera aqueles que adoram outros deuses. Ele não perdoará os pecados e as maldades de vocês. Se abandonarem a Deus, o Senhor, e adorarem deuses estrangeiros, ele se voltará contra vocês e os castigará. Ele os destruirá, embora antes tenha sido bom para vocês. O povo respondeu: — Que isso não aconteça! O que nós queremos é servir a Deus, o Senhor. Então Josué disse: — Vocês mesmos são testemunhas de que escolheram servir o Senhor. — Sim, somos testemunhas! — responderam eles. E Josué continuou: — Então joguem fora os deuses estrangeiros que estão com vocês e prometam que serão fiéis ao Senhor, o Deus de Israel. (Josué 24:19-23)

Todas essas recomendações de Deus foram gradativamente, e com muitas relutâncias e embates psíquicos, me afastando da matriz mental do espiritismo kardecista e de diversas outras práticas espiritualistas, entendendo cada dia mais que o Senhor Jeová (ou, no hebraico, Yahweh), o Deus único, não gosta, não permite e não se agrada dessas práticas mediúnicas e adivinhatórias.

Os espíritas e espiritualistas têm o direito de fazer tais coisas, isso é indiscutível. Afinal, vivemos numa democracia. Mas aqueles que seguem a Jesus Cristo e que tem a Bíblia como seu maior referencial de fé e conduta, não podem tomar parte nestas coisas em nome de um pseudo-ecumenismo pernicioso e anticristão.

O Deus bíblico⁵ é, de fato, um Deus que nos pede separação/separação diante de certas práticas e comportamentos, ainda que tenhamos amor, carinho e respeito pelas pessoas, todas elas criadas por esse mesmo Deus.

⁴ Ainda que eu seja muito protestante nesse assunto, tenho sensibilidade e respeito pelos “santos católicos” e pelos belíssimos ícones ortodoxos. Sei que essas imagens, em tese, são veneradas e não idolatradas. Lamento profundamente que, na prática, a Igreja Católica não haja com dureza diante dos excessos do ‘catolicismo popular’ que idolatra sim essas imagens e ícones de uma maneira fanática e antibíblica (eu assisti a “carreata de São Jorge” a poucos dias... misericórdia!). O que é pior. Na maioria das vezes essas idolatrias do romanismo e da ortodoxia conta com franco apoio de padres e bispos que deveriam orientar bíblicamente o povo de Deus e zelar pela sã doutrina.

Outro tema complicado é a fé popular que os santos e santas reconhecidos pela Igreja de Roma são “intermediários” entre as bênçãos do céu e os seres humanos, ofuscando a Cristo e deturpando o ensino evangélico.

⁵ Falo aqui no DEUS BÍBLICO, Aquele que é para nós cristãos o único Deus verdadeiro, porque hoje, o ser humano e suas religiões criaram tantos deuses à sua própria imagem e semelhança que se faz necessário essa precisão na linguagem.

Essas recomendações bíblicas não emanam de nenhum preconceito divino, mas de conceitos claros e definidos sobre Sua vontade para o Seu povo. O preconceito é algo estúpido, pois formula sobre aquilo que desconhec. O Senhor Yahweh conhece todas as coisas, pois Ele é a Sabedoria Criadora, portanto o que Ele faz é comunicar conceitos, sem nenhum temor de ser "politicamente incorreto", sem nenhum desejo de agradar todo mundo. Ele é o Senhor da Vida, Ele pode nos instruir francamente:

Feliz aquele que confia em Deus, o Senhor, que não vai atrás dos ídolos, nem se junta com os que adoram falsos deuses! (Sl 40:4)

2- OUTROS TEXTOS BÍBLICOS CONFIRMAM ESSA PROIBIÇÃO DIVINA?

Sem dúvida, essas práticas abomináveis são mencionadas em toda a Bíblia e não somente nesse texto de Deuterônimo com que abrimos esse artigo. Tal presença em toda a Escritura Sagrada apenas confirma que verdadeiramente Deus proíbe Seus filhos e filhas de tomarem parte nessas reuniões ocultistas, sejam elas oriundas do esoterismo, do kardecismo, da umbanda, do candomblé, do xamanismo, da wicca ou de qualquer outro "ramo" do espiritualismo reencarnacionista. Afinal de contas, somente Deus é o nosso conselheiro, o nosso único e maior orientador. Outros deuses (ou "espíritos") não podem servir como conselheiros/orientadores para o povo de Deus, para a Igreja de Cristo.

Em Levítico 19:31 Deus nos ensina:

Não procurem a ajuda dos que invocam os espíritos dos mortos e dos que adivinham o futuro. Isso é pecado e fará com que vocês fiquem impuros. Eu sou o Eterno, o Deus de vocês.

Esse tipo de prática pagã era tão detestável para o Senhor Jeová que ele punia com pena de morte na Igreja do Antigo Testamento. Vejamos o que Ele mesmo nos diz:

— Mate toda mulher que fizer feitiçaria. — Condene à morte toda pessoa que oferecer sacrifícios a qualquer outro deus e não somente a mim, o SENHOR. (Êxodo 22:18.20)

Observe que a gravidade da condenação é uma prova conclusiva que esse assunto não poderia ser visto como uma mera "proibição temporária", válida somente para aquele "povo ignorante e embrutecido", como dizem alguns kardecistas. De fato, Deus reprovava essas cerimônias, do Antigo ao Novo Testamento, do Gênesis (quando a serpente, simbolicamente, agiu como médium de Satanás) até o Apocalipse. Em Levítico 20:27 temos mais uma prova que o assunto não é visto por Jeová como secundário:

Qualquer homem ou mulher que invocar os espíritos dos mortos ou praticar feitiçarias deverá ser morto a pedradas. Essa pessoa será responsável pela sua própria morte.

É óbvio que Deus fica irado – aqui a Bíblia fala de uma santa ira divina, não confundir com faniquitos e raivas humanas – quando alguém do Seu povo vai procurar essas práticas mediúnicas, ocultistas e pagãs. Em 2 Reis 17:17 é dito:

Queimaram os seus filhos e filhas como sacrifício a deuses pagãos, consultaram médiuns e adivinhos e só fizeram coisas erradas, que o Deus Eterno não aprova, e por isso ele ficou irado com eles.

O mesmo é confirmado em 2 Reis 21:6 e em 2 Crônicas 36:6:

Queimou o seu filho em sacrifício, fazia adivinhações e feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns. Pecou muito contra o Deus Eterno e fez com que ele ficasse irado.

Queimou os seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom, fazia adivinhações, praticava magia e feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns . Pecou muito contra o Deus Eterno e fez com que ele ficasse irado.

Um exemplo clássico é o do rei Saul que, contrariando os mandamentos de Deus, não foi feliz em sua consulta a médium de Endor (1Samuel 28ss) e acabou derrotado.

O profeta Daniel, inspirado pelo Santo Espírito de Deus, mostrou superioridade diante de todos os médiuns-curandeiros-magos-feiticeiros, ensinando-nos que os crentes nada têm a ganhar com tais consultas (Daniel 2-4), pois nenhuma informação dada pelos "mortos"⁶ é maior do que aquilo que Jesus Cristo fez, faz e fará por nós.

O Senhor falou através do profeta Malaquias (3:5) que iria julgar todos aqueles que não o respeitam como Deus único, entre eles, os feiticeiros ou, como chamamos hoje em dia, os médiuns, "pais-de-santo" e "canalizadores":

O Deus Todo-Poderoso diz ao seu povo: - Eu virei julgá-los. E darei sem demora o meu testemunho contra todos os que não me respeitam, isto é, os feiticeiros, os adúlteros, os que juram falso, os que exploram os trabalhadores e os que negam os direitos das viúvas, dos órfãos e dos estrangeiros que vivem com vocês. (Malaquias 3:5)

Em Apocalipse 22:15, S. João vê os médiuns/feiticeiros fora do Reino Celestial, excluídos da "cidade santa":

Mas fora da cidade estão os que cometem pecados nojentos, os feiticeiros, os imorais e os assassinos, os que adoram ídolos e os que gostam de mentir por palavras e ações. (Apocalipse 22:15)

Por isso mesmo, o profeta Isaías (2:6) já lamentava o abandono de Deus diante de um povo inclinado ao mediunismo e as práticas ocultistas:

Ó Deus, tu abandonaste o teu povo, os descendentes de Jacó. Pois o país está cheio de médiuns da Filistéia e de adivinhos que vêm do Oriente. O teu povo segue costumes estrangeiros.

Em Zacarias (10:2), o Deus Todo-poderoso, o *El Shadday*, lamenta a aflição do povo e sua falta de direção, caindo desesperadamente nessas práticas mediúnicas, buscando consolo em "consultas espirituais" ao invés de se consolar na Palavra de Deus, nas Escrituras. Deveriam buscar consolo na presença de Seu Santo Espírito que sopra em todos os cantos da Terra:

Não adianta vocês consultarem os ídolos ou os médiuns, pois eles só dizem bobagens e mentiras. Os que explicam sonhos são falsos, e as suas palavras de consolo não ajudam nada. Por isso, o povo vive aflito e anda sem direção, como ovelhas que não têm pastor.

Não resta dúvidas de que Deus, nosso Senhor, bem como Seu filho amado Jesus Cristo – pois Eles vivem em unidade desde o princípio do mundo! – abominam as práticas espíritas, espiritualistas e ocultistas.

⁶ Se os mortos são "espíritos desencarnados", ou são demônios, ou são apenas manifestações do psiquismo inconsciente pessoal e coletivo (Carl Jung), é um tema interessante que não iremos abordar nesse texto.

Por mais que muitos espíritas e espiritualistas falem bem de Jesus, citem em seus livros e palestras alguns trechos do Evangelho ou mesmo digam ter fé em Deus, pelas passagens claras das Escrituras Sagradas, podemos ver que não O seguem.

Em outras palavras, as práticas espíritas, espiritualistas e ocultistas negam a fé em Deus, negam sua obediência, negam Sua santa Lei, negam Seu filho Jesus Cristo, trocam o Seu Santo Espírito por outros “deuses-espíritos”.

Alguém poderá questionar: “Mas eu conheço um espírita que é uma pessoa maravilhosa, boa, caridosa e sempre fala de Jesus e seus ensinamentos. Esse espírita vai para o inferno, está condenado?”

Como humano e pecador, não posso julgar o destino final das pessoas. Seria uma blasfêma arrogância colocar-me no lugar do único e justo Juiz, o nosso Senhor e Salvador Jesus⁷. Condenar alguém ao inferno seria se assentar no Trono de Cristo!

Como diz S. Paulo, “*cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus*” (Romanos 14:12) e é de acordo com o Evangelho de Cristo que nós seremos julgados por Ele mesmo:

Quem me rejeita e não aceita a minha mensagem já tem quem vai julgá-lo. As palavras que eu tenho dito serão o juiz dessa pessoa no último dia. (S. João 12,48)

Somente Deus Triuno sonda os corações de cada pessoa e executa reto juízo. Aqueles que não aceitaram a Graça de Deus ofertada pela fé em Cristo Jesus serão julgados não somente por conta dessa rejeição, mas também por suas obras nesse mundo.

Não existe salvação sem Cristo, mas se Ele irá salvar alguém fora dos muros da fé, isso é com Ele, pois é o soberano Senhor.

O apóstolo Paulo (Romanos 2:10-16) nos deixa uma pista reflexiva sobre isso:

Mas Deus dará glória, honra e paz a todos os que fazem o bem, primeiro aos judeus e também aos não-judeus. Pois ele trata a todos com igualdade.

*Todos aqueles que pecam sem conhecer a * lei de Deus se perderão sem essa lei; mas todos aqueles que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela. Porque as pessoas que Deus aceita não são aquelas que somente ouvem a lei, mas aquelas que fazem o que a lei manda. Os não-judeus não têm a lei. Mas, quando fazem pela sua própria vontade o que a lei manda, eles são a sua própria lei, embora não*

⁷ São muitas passagens bíblicas sobre o juízo de Deus e, em especial, sobre o papel de Cristo como Juiz e Advogado. Algumas citações são Mateus 7:1-2; 12:36-37; 19:28-30 onde Jesus é o juiz; 22:16 Jesus não julga por aparências, ver também João 7:24 que aponta esse mesmo sentido; João 5:22,27,30; João 8:15-16 onde Jesus afirma Seu reto julgamento, comparado com o julgamento humano; João 9:39; João 12:31 quando Cristo julga e amarra satanás; Atos 17:31; Judas 14-15 falando da volta de Jesus; Apocalipse 11:18; 14:7; 20:12-15.

* **LEI** É um termo usado em vários sentidos, sendo que o sentido exato em cada passagem precisa ser buscado no contexto.

1) O termo é usado para qualquer “lei” de um grupo, religioso ou não (Êxodo 15.25; Ester 1.19; Atos 18.15).

2) O termo também significa uma regra, um princípio ou norma (Romanos 7.23).

3) Com muita frequência, o termo é usado para designar o conjunto dos primeiros cinco livros do Antigo Testamento, o Pentateuco (Gálatas 4.21). Neste sentido, o termo geralmente aparece com inicial maiúscula. Várias vezes, outras expressões são usadas com este mesmo sentido, como “Lei de Moisés” (Mateus 5.17-18), “Lei do Senhor” (Lucas 2.23), “Livro da Lei” (João 1.45), “Livro de Moisés” (Marcos 12.26). Às vezes, este sentido engloba mais do que o Pentateuco, mesmo todo o Antigo Testamento (João 12.34).

4) Em outro uso, “lei” se refere a mandamentos, preceitos e regras da Aliança do Sinai, dados a Israel por intermédio de Moisés (Romanos 3.19-20; Gálatas 3.17-21).

5) Em outros contextos, “lei” pode até designar uma instrução geral ou toda a revelação de Deus (Salmos 1.2; 2Crônicas 17.9).

*tenham a lei. Eles mostram, pela sua maneira de agir [suas obras, seus comportamentos], que têm a lei escrita no seu coração. A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos, que às vezes os acusam e às vezes os defendem, também mostram isso. E, de acordo com o * evangelho que eu anuncio, assim será naquele dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgará os pensamentos secretos de todas as pessoas. (Romanos 2,10-16)*

O que podemos afirmar, tendo por base a Bíblia, é que todas as práticas e crenças espíritas, espiritualistas e ocultistas estão em total desacordo com a vontade de Deus e com Seus ensinamentos. Essas práticas constituem uma rebelião – consciente ou não, por parte do pecador – contra o Governo de Deus, mas esquivo-me de ocupar a cadeira de juiz do destino final de cada ser humano.

A Bíblia nos diz que para estes rebeldes está reservado o inferno, a destruição, a segunda morte, mas Deus poderá salvar alguns pela sua ignorância?

Somente o Senhor poderia responder a essa indagação, posto que a Bíblia silencia. Portanto, **o melhor e mais seguro é caminhar com Deus**, seguindo Seus conselhos, vivendo pela fé e na alegre certeza de Sua Graça salvadora.

Quando Deus julgar, não terá misericórdia das pessoas que não tiveram misericórdia dos outros. Mas as pessoas que tiveram misericórdia dos outros não serão condenadas no Dia do Juízo Final. (Tiago 2,13)

Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é, para julgar os outros? (Tiago 4,12)

3- AS VERDADES SOBRE DEUS E SEU PACTO:

Deus fala diretamente com os seres humanos, sem intermediários.

Porém não é preciso haver intermediário quando se está falando de uma só pessoa; e Deus é um só. (Gálatas 3,20)

Essa verdade fica clara em todos os ensinamentos bíblicos. E, para todo aquele que crê – daí o nome popular de “crentes” – a maneira hoje de Deus se comunicar conosco é através da Sua Palavra, a Bíblia, sem nenhuma necessidade de médiuns, astrólogos, jogadores de tarô ou búzios.

O único “intermediário” está em comunhão com Deus e é Deus mesmo que se fez carne entre nós. Ele se chama Jesus Cristo!

Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo (1 Timóteo 2,5)

Mas agora alcançou ele [Jesus Cristo] ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de um melhor concerto (Hebreus 8,6)

E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança (Hebreus 12,24)

Como crentes, tendo Jesus como nosso mediador divino-humano, também não precisamos de “pastores-videntes” – uma praga inventada pelo neopentecostalismo – nem de sacerdotes-

* **EVANGELHO** A mensagem de salvação anunciada por Jesus Cristo e pelos apóstolos (Marcos 1.38; Romanos 1.15). “Evangelho” em grego quer dizer “boa notícia”. Evangelho é também o nome dado a cada um dos quatro primeiros livros do Novo Testamento.

mediadores como no romanismo, pois Cristo é nosso único “sumo sacerdote” (ou “grande sacerdote”) no trono celeste.

*Meus irmãos na fé, vocês que também foram * chamados por Deus, olhem para Jesus, que Deus enviou para ser o * Grande Sacerdote da fé que professamos. (Hebreus 3,1)*

*Cada * Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado para servir a Deus em favor do povo, apresentando a Deus ofertas e * sacrifícios pelos pecados. Como ele próprio tem as suas fraquezas, pode ter paciência com os ignorantes e com os que cometem erros. E, porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer sacrifícios não somente pelos pecados do povo, mas também pelos seus próprios pecados.*

*Ninguém escolhe para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote. É somente pela vontade de Deus que um homem é * chamado para ser Grande Sacerdote, como aconteceu com Arão.*

*Assim também Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote; foi Deus quem lhe deu essa honra, pois lhe disse: “Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai.” Em outro lugar das * Escrituras Sagradas, ele também disse: “Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.” Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em voz alta e com lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da morte. E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado a Deus. Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente. E, depois de ser aperfeiçoado, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem. E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque. (Hebreus 5:1-10)*

Através da Bíblia nós podemos encontrar o que nenhum “conhecimento esotérico” ou universidade humana poderá oferecer: a Sabedoria Divina, o conhecimento das coisas que vem do Altíssimo, das regras do bem viver. É a Sua Palavra que nos ensina através dos provérbios de Salomão:

Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Se você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das coisas. (Provérbios 9:10)

* CHAMAR

1) Convidar as pessoas para que aceitem a salvação realizada por meio de Jesus Cristo (Gálatas 1.6). Essa é uma decisão tomada por Deus desde a eternidade. Exteriormente, esse convite é comunicado às pessoas através do evangelho e, interiormente, pela ação do Espírito Santo, que cria a fé salvadora.

2) Convocação feita por Deus a certas pessoas para que se dediquem a trabalhos especiais no Reino de Deus (Romanos 1.1). Essa convocação também é uma decisão divina, tomada desde a eternidade (Isaías 49.1; Gálatas 1.15).

* **GRANDE SACERDOTE** O sacerdote-chefe (Êxodo 28; Levítico 16). Na época do Novo Testamento, ele era o presidente do Conselho Superior dos judeus (Marcos 14.53). Jesus é chamado de “Grande Sacerdote” porque, diante de Deus, é representante dos que são salvos, daqueles que crêem n’Ele, conseguindo o perdão dos pecados deles (Hebreus 4.14-5.10; 9.11-28).

* **ESCRITURAS, ESCRITURAS SAGRADAS** Nomes dados ao conjunto dos livros sagrados dos judeus. Esses livros são conhecidos entre os cristãos pelo nome de Antigo Testamento (Marcos 12.24; João 5.39). Hoje, os cristãos usam também Escrituras Sagradas como sinônimo de Bíblia, Antigo e Novo Testamento.

É Deus – e não a nossa caída natureza humana – que nos dá a verdadeira Sabedoria e o seguro discernimento do que é certo e errado, do que é bom e mau, do que nos leva para o caminho eterno e daquilo que nos conduz para a destruição infernal. Por isso mesmo as Escrituras Sagradas constituem um tesouro de vida fantástico e é triste ouvir incrédulos dizerem que “a Bíblia está ultrapassada”. Parafrazeando nosso Senhor Jesus, “perdoe-os porque eles não sabem o que dizem”.

O Santo Espírito também pode falar diretamente ao coração do que crê (sempre em concordância com a Bíblia, nunca “falando” coisas contraditórias ou estranhas ao que Ele mesmo já revelou), sendo assim, mais um motivo para não precisarmos de nenhum outro guia senão o Senhor. Quem crê no Deus vivo não precisa e nem deve procurar nenhuma orientação ou luz nos “mortos” (em caboclos, exus, preto-velhos, André Luiz, Dr. Bezerra, Frei Luiz, Emmanuel, Ramatis, etc.). Somente Deus é luz, Ele é “o Pai das luzes” como diz S. Tiago (1:17). O foco de nossa oração, como cristãos, assenta-se somente no Deus Triuno: Pai, Filho e Espírito Santo.

Dêem atenção a tudo o que eu, o SENHOR, tenho dito a vocês. Não façam orações a outros deuses [espíritos, mentores, “santos” ou orixás, etc.], nem mesmo falem os nomes deles. (Êxodo 23:13)

Essa é a visão bíblica-cristã, esse é o Deus de Jesus Cristo. Você poderá obedecê-lo ou deve assumir que estará em rebelião diante de Sua lei, afundando-se em pecados e trevas espirituais. O caminho será seu e as conseqüências também.

A pessoa que verdadeiramente crê em Deus deve depositar suas orações, expectativas de ajuda e confiança unicamente n'Ele e em mais nada, em mais ninguém, em nenhum outro.

Nenhuma imagem, estátua, despacho, oferenda, entidade ou orixá poderá ser posto no lugar de Deus, pois isso seria idolatria, um pecado contra o primeiro dos Dez Mandamentos (Êxodo 20). Somente Ele é dono de tudo, é o único Senhor e Criador de todas as coisas. Com o salmista, nós repetimos sempre:

Porém tu, SENHOR, és o meu escudo, és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça. Com a minha voz clamo ao SENHOR, e ele do seu santo monte me responde. Deito-me e pego no sono; acordo, porque o SENHOR me sustenta. Não tenho medo de milhares do povo que tomam posição contra mim de todos os lados. Levanta-te, SENHOR! Salva-me, Deus meu, pois feres nos queixos a todos os meus inimigos e aos ímpios quebras os dentes. Do SENHOR é a salvação, e sobre o teu povo, a tua bênção. (Salmos 3:3-8)

Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro. (Salmos 4:8)

Mas regozijem-se todos os que confiam em ti; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome. Pois tu, SENHOR, abençoa o justo e, como escudo, o cercas da tua benevolência. (Salmos 5:11-12)

Tu, porém, o tens visto, porque atentas aos trabalhos e à dor, para que os possas tomar em tuas mãos. A ti se entrega o desamparado; tu tens sido o defensor do órfão. (Salmos 10:14)

No meu desespero, eu clamei ao Deus Eterno e pedi que ele me ajudasse. Do seu Templo no céu o Eterno ouviu a minha voz, ele escutou o meu grito de socorro. (Salmos 18:6)

Se nós temos um Deus tão poderoso, maravilhoso, benevolente, conselheiro, consolador, escudo de defesa nos momentos de luta, repouso seguro nas aflições, colo para os desamparados e Rei de todas as coisas, porque haveremos de querer outros deuses, outros “conselheiros”, outro tipo de evangelho mais “moderno”?

Ao Deus Eterno pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os que nela vivem são dele. O Eterno construiu a terra sobre os mares e pôs os seus alicerces nas profundezas do oceano. (Salmos 24:1-2)

A Palavra de Deus nos ensina que Ele é fiel com aqueles que são seus fiéis.

O Deus Eterno me recompensa porque sou honesto; ele me abençoa porque sou inocente. Eu tenho feito a vontade do Eterno e nunca cometi o pecado de abandonar o meu Deus. Eu tenho cumprido todas as suas leis e não tenho desobedecido aos seus mandamentos. O Deus Eterno sabe que não cometi nenhuma falta e que tenho ficado longe do mal. Assim ele me recompensa porque sou honesto e porque sabe que não sou culpado de nada. Tu, ó Deus Eterno, és fiel para os que são fiéis a ti e correto com aqueles que são corretos. (Salmos 18:20-25)

Aquele que tem fé em Deus, que O ama, é claro que desejará ardentemente obedecê-lo. Essa é a conclusão lógica de Jesus:

Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. (João 14:23)

Essa é a verdade de Deus, o que devo fazer? Irei obedecê-lo ou ficarei com as consultas e conselhos de outros deuses ou espíritos?

Penso que o melhor, o caminho de segurança e paz interior – ou as veredas de prosperidade na vida⁸ - é ficar ao lado do Senhor Yahweh, ser fiel a Jesus Cristo, viver uma vida inspirada em Seu Evangelho da Graça. Esse conhecimento divino é para nós soprado pelo Santo Espírito. É maravilhoso viver debaixo do amor e da graça salvadora de Jesus Cristo.

Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus. (João 3:36)

Hoje Jesus reina espiritualmente no coração dos crentes (leia S. João 18:36) e de maneira invisível (no céu, à direita de Deus Pai e no mundo através de Sua Igreja), mas dia chegará em que Ele irá reinar publicamente, esmagando toda a oposição restante. Ele fará Seu juízo sobre todos nós quando retornar e esse juízo será, obviamente, muito sério. Deus é amor compassivo, mas é também “Leão de Judá”, “Justo Juiz”, conforme a Palavra confirma: “

Que coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!” (Hebreus 10,3)

A Igreja de Cristo irá triunfar completamente, os planos de Deus apontam para Sua glória total no fim da história humana. A Terra será purificada de tudo que não pertence à vontade d’Ele. A ação de Deus não é apressada, nem imediatista, o que gera incredulidade e perda de perseverança nos mais fracos. Como um grande artesão cósmico, Ele vai conduzindo progressivamente Sua obra de acordo com Sua santa vontade, conforme fez com os judeus na conquista de Canã:

⁸ Não me refiro aqui à falsa e diabólica teologia da prosperidade – comum em todas as denominações pentecostais e começa a se alastrar em denominações pentecostais mais tradicionais – com suas promessas financeiras, transformando o Santo Deus num capitalista banqueiro absurdamente generoso com todos os crentes.

(...) eu expulsarei esses povos pouco a pouco, até que vocês se tornem mais numerosos e tomem posse da terra. (Êxodo 23:30)

Portanto, como cristãos, não nos desesperamos com os rumos desse mundo aparentemente confuso, caótico, violento e cheio de incredulidade. Trabalhamos ativamente nele na confiança de que Deus está no governo de todas as coisas. Não confiamos na força popular (ou nas utopias socialistas como um fim em si mesmas), nem nas elites políticas ou empresariais (ainda que possamos participar ativa e responsabilmente do governo civil), nem em nada que seja humano para redimir a nossa história pós-queda, mas confiamos plenamente e somente em Deus Yahweh, o Senhor e Condutor de todas as coisas criadas⁹. Nossa confiança é n'Ele! E cheios de fé no futuro, animados pela bendita esperança, repetimos a profecia do Salmo 22:27-28:

Todas as nações lembrarão do Deus Eterno, todos os povos da terra se voltarão para ele, e todas as raças o adorarão. Pois o Deus Eterno é Rei e governa as nações. (Salmos 22:27-28)

4- CRISTO E O NOVO TESTAMENTO CONFIRMAM OS ENSINOS DO ANTIGO TESTAMENTO

Cremos num Deus Triuno, na Santíssima Trindade. Deus é único na sua essência, mas três em personalidade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É assim que a Bíblia nos ensina. A Trindade pode ser algo paradoxal e misterioso para a nossa compreensão humana, mas jamais pode ser vista como uma estúpida contradição, como tentam pintar certos incrédulos. Não existe contradição entre o ser, a essência (A) e as personalidades (B). Dizer que Deus é um (A) e três (B) não é uma contradição.

S. João nos ensina que:

Antes de ser criado o mundo, aquele que é a Palavra já existia. Ele estava com Deus e era Deus. Desde o princípio, a Palavra estava com Deus. Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que existe foi feito sem ela. A Palavra era a fonte da vida, e essa vida trouxe a luz para todas as pessoas. A luz brilha na escuridão, e a escuridão não conseguiu apagá-la. (João 1:1-5)

Jesus Cristo é o Verbo de Deus, a Palavra Divina. Ele estava com Deus e nada do que existe foi criado sem Ele, pois antes mesmo de ser criado o mundo, Jesus Cristo já existia e era Deus.

Com isso, podemos entender que a revelação de Deus no Antigo Testamento já estava banhada pela presença do Seu Espírito e de Seu filho amado Jesus Cristo. Tal fato nos conduz a um profundo respeito pelas revelações do Antigo Testamento (em suas profecias, na sua sapiência e no campo ético-moral), já que Jesus quando veio ao mundo só aboliu as leis cerimoniais/sacrificiais e a lei civil-penal. Cristo mesmo nos ensinou:

Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de Moisés ou com os ensinamentos dos Profetas. Não vim para acabar com eles, mas para dar o seu sentido completo [ético e moral]. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: Enquanto o céu e a terra durarem, nada será tirado da Lei – nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até o fim de todas as coisas. (Mateus 5:17-18)

⁹ Com isso, não estamos defendendo nenhuma imobilidade do cristão em sociedade. Pelo contrário, animados pelo Senhor da História e inspirados pela GRAÇA COMUM DE DEUS, participamos da vida comunitária ativamente. Em alguns casos, participando inclusive da vida política, buscando sempre levar paz, justiça, equidade e caridade para todas as pessoas, na esperança de que um dia o final será absoluta e plenamente feliz para todos os que crêem, não por causas dos nossos méritos, planos socioeconômicos ou sistemas políticos, mas porque a vitória pertence ao Senhor da Vida contra satanás e seus demônios, contra todas as forças da morte (fome, doenças, morte física, desemprego, violência, drogas, pobreza, incredulidade, pecaminosidade humana, etc.).

Com isso, todas as condenações bíblicas em relação ao mediunismo (quem pratica e quem consulta!), as condenações divinas em relação as adivinhações, jogos, despachos, feitiços, etc. continuam absolutamente válidas para os nossos tempos. Até o juízo final do mundo, a Lei estará de pé. Ela é a base para o julgamento de Deus, portanto, aqueles que pensam que os ensinamentos éticos e comportamentais do Antigo Testamento (e é por isso que eu prefiro chamar de Primeiro Testamento ou Primeira Aliança) são coisas "antigas demais" e caducas, cometem um sério equívoco.

O último livro da Bíblia, o Apocalipse de Jesus, escrito por S. João, nos diz que somente aqueles que guardarem os mandamentos de Deus (Antigo Testamento) e o testemunho de Jesus (Novo Testamento) poderão adentrar o Reino Celestial, as esferas de Luz. Somente estes irão combater espiritualmente ao lado de Deus e Seu cordeiro, o Cristo.

O dragão [Satanás] ficou furioso com a mulher [Igreja de Cristo] e foi combater contra o resto dos descendentes dela [os cristãos], isto é, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis à verdade revelada por Jesus. (Apocalipse 12:17)

Jesus Cristo diz claramente, através do profetismo joanino:

Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte. (Apocalipse 21:8)

Fora [do Reino de Luz] ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira. (Apocalipse 22:15)

Você crê em Jesus e deseja obedecê-lo?

Você crê que essas palavras são verdadeiras?

Você prefere seguir esse alerta divino na Bíblia ou prefere arriscar e "pagar para ver"?

Você vai crer na voz de Deus e ou prefere as suas próprias conclusões e diretrizes pessoais?

5- QUAL O PROPÓSITO PRÁTICO E EXPERIENCIAL DESSE CONSELHO DIVINO?

Deus quer que tenhamos uma vida santa¹⁰, na dependência exclusiva d'Ele, sem nos misturarmos com práticas que O diminuem como soberano Senhor de todas as coisas. Se Ele é o Autor da Vida e de tudo que existe, não podemos dar atenção a certas "vozes concorrentes" e dissonantes.

Precisamos ter muito cuidado com o discurso pós-moderno que diz "Deus é tudo", "todos os caminhos levam a Deus", "o importante é fazer o bem, não importa como e nem onde". Não é isso o que a Palavra de Deus nos ensina. Ela nos explica claramente quem é Deus, Seus propósitos, Sua vontade específica para a história humana e para os seres humanos em particular. Sem dúvida, a Bíblia nos exorta a fazer o bem e a caridade, mas nos explica como fazer de uma maneira que agrada a Deus. Além disso, a Bíblia diz com uma clareza monumental – somente uma pessoa absolutamente

¹⁰ Quando a Bíblia fala em santo ela quer dizer separado para uso divino, exclusivo de Deus ou justificado pela fé que tem em Jesus Cristo. Não confundir com a idéia de "uma pessoa perfeitinha, sem nenhum pecado", posto que somente Deus é perfeito-imaculado. Nós, somos pecadores, porém salvos pela fé e pela Graça de Cristo, crescendo em santidade conforme o Espírito d'Ele se derrama em nossos corações.

Por outro lado, e aqui não podemos cair num antinomianismo barato, há várias passagens bíblicas que convidam o cristão justificado a viver uma vida santa, correta, justa, com a ajuda da Graça de Deus: Dos discípulos de Jesus, do povo de Deus (a Igreja), temos informações sobre esse assunto em Jo 17.17; At 9.13,32; Rm 1.6-7; 8.27; 1Co 1.2; Ef 1.4; 1Pe 1.15-16; Ap 5.8.

cega não iria enxergar isso! – que nem todos os caminhos levam a Deus, mas somente há um caminho que nos conduz ao céu, um único Caminho Divino: Jesus Cristo!

Jesus respondeu: -Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim. (João 14:6)

Como podem restar dúvidas e incredulidade diante dessa afirmação tão transparente?

Como ainda podem dizer que todos os caminhos são de Deus?

Alguns relativistas insistem em dizer que amar e fazer o bem é o “caminho de Cristo”, “a verdade” maior e a própria “vida”. Assim, qualquer pessoa, mesmo rejeitando a Bíblia e Jesus Cristo, pode estar “salva” desde que faça a caridade, seja amorosa, espalhe o bem entre os seus semelhantes.

Essa visão açucarada de Deus¹¹ esconde uma mentira gritante. A salvação é dom de Deus, vem do Alto, não é por obras humanas (caridade). O caminho, a verdade e a vida são ofertados pela Graça de Deus aos que tem fé. Nós não somos salvos porque somos “bonzinhos e caridosos”, mas é pela misericórdia de Deus, que somos chamados a viver em novidade de vida.

Salvação pela Graça (a marca da fé cristã!) é algo totalmente diferente da auto-salvação por obras (pelagianismo) conforme crê as diversas doutrinas espiritualistas (kardecismo, budismo, hinduísmo, etc.) e algumas seitas pós-cristãs (seicho no ie, igreja messiânica, ciência cristã, etc.).

É S. Paulo (Efésios 2,4-10) quem resume de forma magistral todo o ensino bíblico sobre a salvação. Ele não deixa dúvidas:

Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos. Por estarmos unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para reinarmos com ele no mundo celestial. Deus fez isso para mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus. Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la. Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós.

A salvação pela Graça é o presente mais lindo de Deus, mas é ao mesmo tempo o tiro mais cruel no orgulho humano e nas suas tentativas de neuroticamente “resolver as coisas sozinho”. Sem Deus, nada é possível! Os esforços humanos, suas supostas boas obras, sua interesseira caridade, nada disso tem **valor salvífico** se sua fé não está em Cristo, se seus caminhos não estão debaixo de Seu amor gratuito. Tal ensino exige **entrega total**, algo terrível para o desconfiadíssimo incrédulo que prefere confiar sempre nele mesmo, em seus raciocínios e, quando tem alguma coisa de religioso, prefere confiar nas suas obras de caridade.

Se eu sou um cristão – creio que isso já está óbvio – eu tenho a Bíblia como minha regra de fé e prática, devo, depois de chamado, regenerado e desperto por Deus, obediência consciente e

¹¹ Aliás, é comum confundir o amor compassivo de Deus com alguma coisa irresponsável. Pensam em Deus como um papai que mima seus filhinhos com presentes e passa a mão pela cabeça diante de todas as suas bobagens. Lembramos que, biblicamente, o amor e a misericórdia de Deus nunca estão dissociados de Sua santidade e justiça. O Deus bíblico é retratado de forma equilibrada, mas o deus construído pela mentalidade humana é conivente, tolo e molenga, um inútil sentimentalista.

amorosa à Sua Palavra. Se Jesus é meu Senhor, é Ele que me orienta em todas as coisas. Sendo assim, não podemos vagar por aí em busca de outros conselhos, "outro evangelho", outros "mentores".

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre. Não se deixem levar por ensinamentos diferentes e estranhos que tiram vocês do caminho certo. (Hb 13:8-9)

Vivemos hoje num mundo cheio de "propostas alternativas" de vida e fé. A pós-modernidade nos garante um amplo "mercado religioso" que nos oferece sentido e símbolos para todos os gostos e tipos. É um grande "supermercado do Transcendente", mas, como cristãos, rejeitamos qualquer coisa "estranha" e "diferente" daquilo que nosso Pai Celestial já nos revelou em Sua Palavra.

Muitos pensam que Jesus Cristo está ultrapassado, mas Ele é "o mesmo", não somente ontem, mas hoje e para todo o sempre, o Cristo de Deus. O autor da carta aos judeus nos lembra: "*não se deixem desorientar por doutrinas diferentes e estranhas*". (Bíblia Boa Nova – Portugal)

É claro que o Caminho de Deus não pode ser algo desorientador! Pelo contrário, ele é reto e passa somente pela fé em Cristo Jesus, pois somente Ele é o mediador entre os seres humanos e o Divino Arquiteto do Universo. É justamente o que S. Paulo deixa claro em sua primeira carta a Timóteo (2,5):

Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos – o ser humano Cristo Jesus, (1 Timóteo 2:5, RA)

Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem, (1 Timóteo 2:5, RC)

Só Cristo! Ele é o único Caminho e a única Verdade que nos conduz a verdadeira vida. Ele é também uma "porta estreita". Infelizmente, muitos parecem cegos e surdos ao Seu chamado, não reconhecem a voz do Bom Pastor e preferem caminhar pelos seus próprios caminhos, seguindo aquilo que sua mente finita acha o melhor, aquilo que seu coração-sentimento acha mais agradável. Não escutam o profeta Jeremias (17:9) gritando...

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?"

O Senhor Jesus nos faz uma grave advertência:

Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitos que andam por esse caminho. A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucos encontram esse caminho. (Mateus 7:13-14)

Como podemos pensar que todos os caminhos levam a Deus?

O caminho de Deus, nosso "Paizinho" (Abba), é Cristo. É caminho estreito, pois a trilha fácil e ampla é a que nos conduz ao inferno, ao sofrimento, a morte eterna e, infelizmente, há "muitos que andam por esse caminho", por vezes, com boas intenções, achando que estão fazendo o que é correto aos olhos de Deus.

Se quisermos entrar pela Porta da Vida, sigamos o bom pastor, Cristo Jesus:

Então Jesus continuou: -Eu afirmo a vocês que isto é verdade: Eu sou a porta por onde as ovelhas passam. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e bandidos, mas as ovelhas não deram atenção à voz deles. Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará comida. (João 10:7-9)

6- CONCLUSÃO:

Eu recebi Cristo, depois de viver muito tempo de forma vacilante e relutante, querendo agradar a todos com um discurso e uma prática liberal e hiper-ecumênica, acovardado diante de Cristo e do Seu chamado.

Não posso dizer que fiz a minha escolha, pois sou pecador e simbolicamente morto, incapaz de ter forças próprias para escolher Jesus Cristo (o que seria algum mérito para mim).

Quem sou eu, um simples e mortal pecador, para fazer tão pura escolha?

Quem do imundo tirará o puro? Ninguém. (Jó 14:4)

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1Coríntios 2:14)

Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. (Salmo 51:5)

Na verdade é Ele, Jesus Cristo, que nos escolhe, que nos aceita misericordiosamente e nos chama. É Ele que nos ama primeiramente, antes mesmo de o amarmos e o conhecermos.

Veja o que o nosso Redentor ensina sobre isso:

Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e dêem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê tudo o que pedirem em meu nome. (João 15:16)

Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer (João 6:44)

Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. Nós o amamos porque ele nos amou primeiro. (1 João 4:10.19)

Como também nos elegeu [= escolheu] nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor (Efésios 1:4)

E todos aqueles que eu aceito terão fé em mim e viverão. (Hb 10:38)

Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos, amados do Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a santificação do espírito e a fé na verdade (2Tessalonicenses 2,13)

*Porém Deus, na sua * graça, me escolheu antes mesmo de eu nascer e me * chamou para servi-lo. E, quando ele resolveu revelar para mim o seu Filho a fim de que eu anunciasse aos não-judeus a boa notícia a respeito dele, eu não fui pedir conselhos a ninguém (Gálatas 1,16).*

Se você leitor ainda não é um cristão, eu oro para que o Senhor também o chame para Seu aprisco e desejo de todo o meu coração que o doce Espírito Santo possa adentrar em sua casa-alma,

* **GRAÇA 1)** O amor de Deus que salva as pessoas e as conserva unidas com ele (Efésios 2.5). **2)** A soma das bênçãos que uma pessoa, sem merecer, recebe de Deus por meio de Jesus Cristo (Romanos 6.1). **3)** O poder sustentador de Deus que permite que a pessoa salva continue fiel e firme na vida cristã (Romanos 5.17; 1Coríntios 1.4-6).

convencendo-o sobre a verdade de Deus e de Sua Santa Palavra (Bíblia). Que esse Espírito Divino o capacite a mudar seus rumos, caminhando em/com Cristo, porque Ele é o caminho certo.

Não se deixem levar por ensinamentos diferentes e estranhos que tiram vocês do caminho certo. (Hebreus 13:9a)

Como ovelhas que estavam perdidas, eu e você temos a chance de reencontrar o verdadeiro caminho d'Aquele que irá cuidar de nós. Ouçamos essa palavra e não endureçamos o nosso coração, não permita Deus que satanás obscureça nosso entendimento racional. Sim, entendimento racional, porque a razão (Logos) é Cristo e fora d'Ele o que existe é toda essa irracionalidade mundana que conhecemos.

Vocês eram como ovelhas que haviam perdido o caminho, mas agora foram trazidos de volta para seguir o Pastor [Cristo], que cuida da vida espiritual de vocês. (1 Pedro 2:25)

Se ainda não és um cristão e após ter chegado até aqui na sua leitura o Espírito Santo de Deus não te tocou em nada, então eu começo a desconfiar que ainda não é o momento de Deus trazer-lo a Cristo, ou então, você não é de Cristo.

Se não é de Cristo, então, tudo que acabou de ler irá ser "deletado" de sua mente em poucos segundos, sem nenhum incômodo, questionamento íntimo ou mesmo remorso.

A Bíblia nos ensina um fato visível em todos os tempos da era cristã. Muitos não aceitam o caminho, a verdade e a vida porque não pertencem ao aprisco de Jesus Cristo, não são do rebanho, tem um coração endurecido, incrédulo, arrogante e orgulhoso. Não são filhos de Deus, mas filhos do diabo! E não sou eu que digo isso, é assim mesmo que Jesus chama alguns ultra-religiosos fariseus:

Vocês estão fazendo o que o pai de vocês fez. Eles responderam: — Nós não somos filhos ilegítimos; nós temos um Pai, que é Deus! Jesus disse a eles: — Se Deus fosse, de fato, o Pai de vocês, então vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por minha própria conta, mas foi Deus que me enviou. Por que é que vocês não entendem o que eu digo? É porque não querem ouvir a minha mensagem. Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o que o pai de vocês quer. Desde a criação do mundo ele foi assassino e nunca esteve do lado da verdade porque nele não existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras. Mas, porque eu digo a verdade, vocês não crêem em mim. Qual de vocês pode provar que eu tenho algum pecado? Se digo a verdade, por que não crêem em mim? A pessoa que é de Deus escuta as palavras de Deus. Vocês não escutam as palavras de Deus porque vocês não são dele. (João 8:41-47)

Os incrédulos ou ímpios não escutam a Bíblia, não gostam da Palavra do Senhor, não sentem nenhuma alegria em estar na Igreja porque não são filhos do Altíssimo, mas são filhos do diabo e fazem aquilo que é comum ao maligno: mentem e distorcem as coisas de Deus!

Prestemos atenção nas diversas passagens das Escrituras Sagradas onde Deus nos revela que há dois grupos humanos, os redimidos e adotados como Seus filhos e, por outro lado, os que serão condenados junto com satanás no final de todas as eras humanas.

Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos. (Mateus 22:14)

Como uma pedra de tropeço e rocha de escândalo; porque tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. (1 Pedro 2:8)

Mas há alguns de vós que não crêem. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar [Judas]. (João 6:64)

Mas vocês não crêem porque não são minhas ovelhas. (João 10:26)

E mais ainda: Os dois filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, o nosso antepassado Isaque. (11-12) Mas, para que a escolha de um deles fosse completamente de acordo com o plano de Deus, o próprio Deus disse a Rebeca: "O mais velho será dominado pelo mais moço." Disse isso antes de eles nascerem e antes de fazerem qualquer coisa, boa ou má. Assim ficou confirmado que é de acordo com o seu plano que Deus escolhe aqueles que ele quer chamar, sem levar em conta o que eles tenham feito. Como dizem as Escrituras Sagradas: "Eu escolhi Jacó, mas rejeitei Esaú." O que vamos dizer, então? Que Deus é injusto? De modo nenhum! Pois ele disse a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu quiser; terei pena de quem eu desejar." Portanto, tudo isso depende não do que as pessoas querem ou fazem, mas somente da misericórdia de Deus. Porque, como está escrito nas Escrituras Sagradas, Deus disse a Faraó: "Foi para isto mesmo que eu pus você como rei, para mostrar o meu poder e fazer com que o meu nome seja conhecido no mundo inteiro." Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer e endurece o coração de quem ele quer. (Romanos 9:10-18)

Essa pedra [que é Cristo] é de muito valor para vocês, os que crêem. Mas, para os que não crêem, "A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas." E em outra parte as Escrituras Sagradas dizem: "Esta é a pedra em que as pessoas vão tropeçar, a rocha que vai fazê-las cair." Essas pessoas tropeçaram porque não creram na mensagem, de acordo com a vontade de Deus para elas. (1 Pedro 2:7-8)

Mas eu tenho fé e esperança que, se você que ainda não é cristão, conseguiu ler esse texto até aqui – eu sei que não escrevo muito bem! – não é por uma obra do puro acaso, pois em Deus não existe acaso. Creio que você é de Cristo, que o Espírito Santo está "cutucando" seu coração e abrindo sua mente para novas reflexões e para uma nova visão de mundo.

Com a ajuda do Espírito de Deus, você irá compreender as profundas verdades bíblicas e reconhecerá a voz d'Ele para sua vida, chamando-o para abandonar todas essas práticas espíritas, espiritualistas e ocultistas, obedecendo assim o propósito de Deus para o Seu santo povo. Pode ser que nesse momento nada mude em sua vida, mas creio que a semente está plantada em sua alma.

Eu mesmo não sou exemplo de nada. Não me siga! Sou homem como você, um simplório pecador dependente do perdão, da Graça e da Luz de Deus em Cristo Jesus para ser salvo da destruição. Mas é que existe algo muito além da minha experiência pessoal com Cristo e Sua Igreja. Esse algo além em mim é o chamado. A Bíblia mesma nos confirma a realidade desse especial chamamento divino que é intraduzível.

Se você sente isso em seu coração, tenho a certeza de que Cristo já deu início a Sua grande obra no interior de sua existência:

Aceite os meus ensinamentos em vez de prata e o meu conhecimento, em lugar de ouro puro. Eu sou a Sabedoria [Jesus Cristo]; sou mais preciosa do que as jóias. Tudo o que você deseja não pode se comparar comigo. O que eu ofereço vale mais do que o ouro fino e é melhor do que a prata mais pura. (Provérbios 8:10-11.19)

Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas. (João 10:14-15)

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem (João 10:27)